

---

## **Seção temática “Direitos humanos em perspectiva crítica na sociedade do Século XXI”**

### **Apresentação**

A seção temática: “**Direitos humanos em perspectiva crítica na sociedade do Século XXI**” da Revista Emancipação ficou sob a responsabilidade do Núcleo de pesquisa em direitos humanos, cidadania e políticas públicas do PPGCSA (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Teve como editores: Dr<sup>a</sup> Sandra Maria Scheffer; Dr<sup>a</sup> Lislei Teresinha Preuss, Dr<sup>a</sup> Cleide Lavoratti; Dr. Nei Alberto Salles Filho e o Dr. Carlos Eduardo Coradassi.

Contemplou-se dezenove produções científicas que perpassaram sobre os desafios e contradições da garantia dos direitos humanos das populações vulneráveis na sociedade contemporânea de várias localidades.

Dessa forma, publicou-se artigos que investigaram, discutiram e analisaram questões relacionadas ao meio ambiente, a comunidade quilombola, aos andarilhos e trecheiros nas rodovias, as pessoas em situação de rua foi analisado pelo aspecto das políticas e da moradia, o sistema prisional foi tratado pelo viés das mulheres, dos migrantes e das representações para professores, ainda se tem trabalho análogo ao escravo e da violência sexual em mulheres. Também foram contemplados artigos que trataram da política de segurança alimentar escolar, pelo direito à educação na socioeducação, e pelos relatos dos jovens e adolescentes em situação pelo acolhimento institucional de crianças e adolescentes com deficiência. De forma mais conceptual os direitos humanos foram contemplados pelos Congressos Científicos de categorias profissionais, pela perspectiva da juventude periférica, pela segurança pública, e pela relação entre Violência, Direitos Humanos e Ética

Essa diversidade temática demonstrou a necessária inquietação investigativa sobre os direitos humanos e a dignidade humana, seja pela garantia dos direitos essenciais à vida ou pela necessidade de compreender melhor sua importância central para a continuidade civilizatória. Segundo Herrera Flores, “os direitos humanos não são categorias prévias à ação política ou às práticas econômicas. A luta pela dignidade humana é a razão e a consequência da luta pela democracia e pela justiça” (2009, p. 19). Nesse sentido, os artigos aprovados para esta edição especial contemplaram o referido arcabouço.

Estamos em 2025, um quarto do século XXI já passou e não podemos mais, sob risco da destruição de toda a história de lutas pelos direitos humanos, deixar de nos posicionarmos diante dos ataques à dignidade humana que continuamos presenciando no mundo e na sociedade brasileira. Nas universidades, especialmente as públicas, isso passa pela produção acadêmica e também pela crítica aos próprios discursos sobre direitos humanos sem profundidade e sem assertividade diante das graves questões sociais que envolvem a vida humana. Outra vez com Herrera Flores (2009):



*This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY*

A deterioração do meio ambiente, as injustiças propiciadas por um comércio e por um consumo indiscriminado e desigual, a continuidade de uma cultura de violência e guerras, a realidade das relações transculturais e das deficiências em matéria de saúde e de convivência individual e social que sofrem quatro quintos da humanidade obrigam-nos a pensar e, consequentemente, a apresentar os direitos desde uma perspectiva nova, integradora, crítica e contextualizada em práticas sociais emancipadoras.

Este foi a caminho seguido no processo de construção, avaliação e publicação desta seção temática. Esperamos que todos encontrem reflexões e suporte necessário para a ampliação da perspectiva crítica dos Direitos Humanos.

Dr<sup>a</sup> Sandra Maria Scheffer

Dr<sup>a</sup> Lislei Teresinha Preuss

Dr<sup>a</sup> Cleide Lavoratti

Dr. Nei Alberto Salles Filho

Dr. Carlos Eduardo Coradassi

Editores de Seção Temática

## REFERÊNCIA

Herrera Flores, Joaquín. **A reinvenção dos direitos humanos.** Tradução de: Carlos Roberto Diogo Garcia; Antônio Henrique; Graciano Suxberger; Jefferson Aparecido Dias. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.